

# TJMG inaugura novas instalações na unidade Raja Gabaglia

Prédio passa a abrigar 55 varas da comarca de Belo Horizonte

O Tribunal de Justiça (TJMG) inaugurou, em 6 de fevereiro, as novas instalações das varas cíveis, de fazenda pública, empresariais e de feitos tributários do Fórum Lafayette - unidade Raja Rabaglia (na avenida de mesmo nome, Capital).

O descerramento da placa alusiva à mudança foi feito pelo presidente do TJMG, desembargador Herbert Carneiro; 1º vice-presidente, desembargador Geraldo Augusto; 2º vice-presidente, desembargador Wagner Wilson; corregedor-geral de Justiça, desembargador André Leite Praça; e pelo juiz diretor do Foro da Capital, Marcelo Rodrigues Fioravante.

O edifício possui duas torres com 16 pavimentos cada, com intercomunicação entre elas em dois andares, auditório com capacidade para 240 lugares e cinco subsolos. Cada torre possui quatro elevadores. O imóvel é dotado de sistema de automação predial, para controle e supervisão de energia, iluminação, ar-condicionado e portaria.



ROBERT LEAL

Presidente salientou a importância da economia gerada para o Tribunal

para a unidade Raja Gabaglia é resultado do cumprimento do cronograma de obras e mudanças definido no Planejamento Estratégico do TJ. O presidente agradeceu a todos os envolvidos no empreendimento e destacou a economia que a transferência está trazendo. Citou, como exemplo, a redução de gastos gerada com a entrega do imóvel que abrigava varas de fazenda municipal e feitos tributários do Estado, na Avenida Afonso Pena. O TJMG pagava R\$ 120 mil por mês de aluguel pelo imóvel.

O presidente disse, ainda, que inicialmente estava resistente à solenidade de inauguração de hoje, uma vez que o prédio

já foi inaugurado quando recebeu as câmaras e setores da 2ª Instância. Entretanto, Herbert Carneiro ressaltou que “a solenidade mostra-se importante para a memória, servindo para registrar a nova destinação do prédio. O que se busca não é a nobreza ou o luxo excessivo. Não existe Justiça de qualidade sem boas instalações”.

**TRANSPARÊNCIA** - Em relação à sua gestão, que se encerra em julho próximo, o presidente destacou o trabalho compartilhado com os demais dirigentes, com reuniões frequentes, diálogo e transparência com todos. “Não nos faltou disposição e

empenho”, afirmou, para em seguida falar sobre as dificuldades orçamentárias enfrentadas, “a maior crise financeira de que se tem notícia na história do Tribunal”.

Estão funcionando na unidade Raja Gabaglia, desde o início do ano, 35 varas cíveis, seis de fazenda pública estadual e autarquias, quatro de feitos tributários do Estado, três de fazenda pública municipal, duas de execução municipal e duas empresariais; as Centrais de Cumprimento de Sentenças, cível e fazendária; a Vara de Precatórias Cíveis e serviços auxiliares da Direção do Foro.

Deslocamento é resultado do cumprimento do cronograma de obras e mudanças

**AGRADECIMENTO** - Em seu pronunciamento, o presidente Herbert Carneiro afirmou que o deslocamento destas varas

## Corregedor destaca momento histórico do Judiciário estadual

O corregedor André Leite Praça disse sentir-se honrado em participar desse momento da história do Tribunal. Ele lembrou quando, ainda adolescente, frequentava o antigo Fórum Lafayette, na Rua Goiás, com o pai advogado. Relembrou também o tempo de recém-formado, quando advogava no novo e espaçoso Fórum Lafayette, no Barro Preto.

Citou, além disso, a opção pela descentralização, tomada pela direção do Tribunal, em 2006, quando era diretor do foro, que resultou nas varas de fazenda estadual e municipal em outros prédios distintos do Fórum Lafayette e das instalações das Varas Regionais do Barreiro, uma vez que o prédio já não comportava todas as varas da Capital.

**CENTRALIZAÇÃO** - Após citar essas recordações, ele destacou o importante passo que se dá agora, optando pela centralização de todas as varas de Belo Horizonte

em dois prédios (na Raja Gabaglia e no Barro Preto), o que, na sua opinião, traz benefícios para todos.

No Edifício Milton Campos, no Barro Preto, prédio projetado em 1973 e inaugurado em 1980, atuavam 140 juízes, 1.420 servidores, 534 estagiários e 454 terceirizados. Nas novas instalações da unidade Raja Gabaglia vão atuar 55 juízes, 618 servidores, 206 estagiários e 89 terceirizados.

O corregedor falou ainda sobre os desafios que toda mudança traz. Segundo ele, a Justiça vive a transição do processo de papel para o Processo Judicial eletrônico (PJe), o que reduz o trânsito de pessoas pelos prédios. Por fim, agradeceu a todos os envolvidos, na pessoa do presidente Herbert Carneiro.

Durante a solenidade, o diretor do Foro de Belo Horizonte, Marcelo Fioravante, entregou duas placas de agradecimento aos juízes auxiliares da Presidência do TJMG, Carlos

Donizetti Ferreira da Silva e Luzia Divina de Paula Peixoto. As placas destacam a relevante contribuição e o empenho dos homenageados no processo de mudança das varas.

**PRESENCAS** - Além das autoridades já mencionadas, participaram da solenidade o superintendente administrativo adjunto do TJMG, desembargador Carlos Henrique Perpétuo Braga; a vice-corregedora-geral de Justiça, desembargadora Mariangela Meyer Pires Faleiro; o presidente da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis), desembargador Maurício Torres Soares; os desembargadores Estevão Lucchesi e José Arthur de Carvalho Pereira Filho; juízes auxiliares, magistrados, representantes do Ministério Público, da Defensoria Pública, da Ordem dos Advogados, das Polícias Federal e Civil, do Sindicato dos Servidores da Justiça de 1ª Instância (Serjsumig) e servidores.